

Texto 1

A Educação Física pode mais na abordagem da imagem corporal como urgência curricular

O artigo intitulado *Educação Física escolar e imagem corporal: uma análise documental a partir da Base Nacional Comum Curricular* (vol. 41, 2025), publicado no periódico *Educação em Revista*, evidencia que, apesar de a imagem corporal ser um construto fundamental na formação humana, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) negligencia a legitimidade deste conhecimento.

Escrito por Vitor Almeida, Felipe Huguenin e Fabiane Morgado, o estudo partiu do entendimento de que a Imagem corporal pode ser definida como a representação mental do próprio corpo (Schilder, 1981). Composto pelas dimensões perceptiva (acurácia de tamanho, forma e peso corporal) e atitudinal (pensamentos, crenças e comportamentos relacionados ao próprio corpo), este construto constitui uma parte importante da formação humana, sobretudo de crianças e adolescentes, com efeitos sobre a formação da sua identidade, autoestima, relações sociais, desempenho escolar, entre outros (Cash; Smolak, 2012).

Na escola, a Educação Física se configura o componente curricular adequado para tematizar a imagem corporal, uma vez que o seu desenvolvimento se dá a partir das experiências e práticas corporais (Barker *et al.*, 2018). No entanto, apesar de uma temática amplamente investigada em diferentes campos do conhecimento, a área da Educação ainda carece de estudos que explorem essa interface e, nos que existem, professores(as) comumente relatam ter dificuldade e insegurança na tematização deste construto em sua atuação docente (Kerner *et al.*, 2022).

À vista disso, o artigo buscou analisar se e como a BNCC, que objetiva orientar o currículo da Educação Básica no Brasil, oferece subsídio ao(à) docente de Educação Física na apresentação e tematização deste construto nas aulas.

A partir de uma análise documental da BNCC, identificou-se que o termo ‘imagem corporal’ não é explicitamente mencionado ao longo de todo o documento. Apesar disso, foram identificados trechos que mantêm alguma relação com o tema. Esses trechos foram organizados em categorias que evidenciam como o construto está relacionado nas diferentes etapas da Educação Básica, sejam elas: (1) Apresentação e estrutura da BNCC, (2) Educação Infantil, (3) Ensino Fundamental e (4) Ensino Médio.

As análises revelam que a BNCC apresenta relações sutis, implícitas e muitas vezes frágeis com a temática da imagem corporal. Ainda assim, foram identificados trechos que mencionam o autoconhecimento, valorização à diversidade corporal, crítica aos estereótipos corporais, crítica ao uso de estratégias não saudáveis para mudança corporal, uso consciente e crítico das mídias, entre outros.

Em conjunto, os trechos identificados poderiam subsidiar a atuação pedagógica do professor de Educação Física. Contudo, somada a sua não demarcação epistemológica, a superficialidade que caracteriza a presença da temática da imagem corporal contribui para sua invisibilização e não abordagem, uma vez que os trechos presentes no artigo puderam ser relacionados à imagem corporal porque os autores têm formação e sensibilidade sobre o tema.

Disponível em: humanas.blog.scielo.org/. Acesso em: 4 jun. 2026.
Adaptado.

01. O Texto 1 tem como principal função

- A) analisar os referenciais normativos sobre o ensino da imagem corporal na Educação Básica.
- B) avaliar a abordagem superficial da grade curricular em relação ao tema da imagem corporal.
- C) apresentar um artigo científico que discute a temática corporal no ensino de Educação Física.
- D) informar sobre a insegurança pedagógica ao trabalhar-se com a imagem corporal em sala de aula.

E) descrever a dimensão atitudinal e a vivência escolar dos professores frente aos conteúdos da BNCC.

02. O Texto 1 desenvolve diferentes ideias sobre o construto da imagem corporal e a sua presença nos documentos oficiais. Sobre esse tema, que informação encontra respaldo nessas ideias?

- A) A aprendizagem da imagem corporal engloba a dimensão atitudinal, voltada ao peso, ao tamanho ou à forma, e a perceptiva, que avalia pensamentos, comportamentos e crenças dos estudantes.
 - B) A Educação Física é o componente ideal para o estudo da imagem corporal, mas os professores relatam dificuldades e insegurança porque o tema não é explorado em nenhum campo do conhecimento.
 - C) A revisão documental confirma que o termo imagem corporal aparece de forma bem explícita no texto da BNCC, mas só ganha destaque quando a interpretação unifica todas as etapas do ensino.
 - D) A Base Nacional estabelece relações sutis e frágeis com o tema da imagem corporal, embora o documento apresente trechos que abordam autoconhecimento e uso bastante crítico das mídias.
 - E) A ausência de demarcação teórica explícita na BNCC causa a visibilidade da imagem corporal nas aulas porque facilita muito o trabalho do professor, que deixa de abordar o tema em suas aulas.
-

03. Com base na leitura analítica do Texto 1, infere-se que a inclusão efetiva da temática da imagem corporal nas aulas de Educação Física depende, fundamentalmente, de que o docente tenha uma

- A) formação teórica aliada a uma sensibilidade pedagógica.
 - B) estrutura material somada a uma diretriz governamental.
 - C) exigência normativa unida a uma avaliação sistemática.
 - D) vivência esportiva atrelada a uma aptidão competitiva.
 - E) instrução acadêmica ligada a uma experiência clínica.
-

04. Releia: “Composto pelas dimensões perceptiva (acurácia de tamanho, forma e peso corporal) e atitudinal (pensamentos, crenças e comportamentos relacionados ao próprio corpo) [...]” (2º § do Texto 1).

No contexto das relações de sentido do Texto 1, um vocábulo que poderia substituir a palavra “acurácia”, nesse trecho, sem prejuízo, seria

- A) “aceitação”, já que a dimensão perceptiva trata do acolhimento psicológico que o aluno desenvolve em relação ao seu peso e à sua aparência.
- B) “distorção”, uma vez que o texto destaca os erros de julgamento visual que as crianças costumam ter sobre a própria imagem no ambiente escolar.
- C) “idealização”, referindo-se aos padrões inatingíveis de tamanho e forma física que são fortemente impostos pelas mídias e pelas redes sociais.
- D) “precisão”, pois o trecho faz referência à exatidão com que o indivíduo consegue perceber e avaliar as dimensões físicas do seu próprio corpo.
- E) “variação”, indicando as mudanças biológicas constantes que ocorrem no formato corporal dos jovens ao longo de sua fase de crescimento.

5. O Texto 1 circula na esfera acadêmica. Um aspecto linguístico-textual que comprova sua inserção no campo acadêmico é a

- A) categorização sistemática de experiências motoras para direcionar a rotina didática nas aulas de Educação Física.
- B) descrição metodológica de uma intervenção de campo para avaliar o desempenho físico e motor dos alunos na escola.
- C) prescrição instrucional de sequências didáticas para superar as dificuldades de aprendizagem em uma matéria escolar.
- D) proposição normativa de diretrizes curriculares para padronizar a prática pedagógica dos professores nas escolas.

E) utilização recorrente de citações bibliográficas para fundamentar os conceitos teóricos abordados em uma pesquisa.

06. Considerando a norma de referência do Português Brasileiro, assinale a alternativa que propõe uma reescrita gramaticalmente CORRETA para os trechos do Texto 1.

TRECHO ORIGINAL	REESCRITA
A) “a BNCC negligencia a legitimidade deste conhecimento”	A BNCC se mostra alheia a legitimidade desse saber indispensável, que não interviu nas normativas curriculares.
B) “a área da Educação ainda carece de estudos que exploram essa interface”	A área da Educação ainda necessita estudos que explore à essa referida interface entre os diversos conteúdos.
C) “foram identificados trechos que mantêm alguma relação com o tema”	Identificaram-se trechos que, por serem inerentes à temática, convieram diretamente ao atual debate acadêmico.
D) “As análises revelam que a BNCC apresenta relações sutis”	As análises revelam que a BNCC possui uma relação sutil que implicam em grandes transformações estruturais.
E) “os trechos identificados poderiam subsidiar a atuação pedagógica”	Houveram trechos capazes de visar o apoio à atuar do docente, com as suas exceções sendo devidamente mapeadas.

Texto 2

Futebol de Rua

Pelada é o futebol de campinho, de terreno baldio. Mas existe um tipo de futebol ainda mais rudimentar do que a pelada. É o futebol de rua. Perto do futebol de rua, qualquer pelada é luxo e qualquer terreno baldio é o Maracanã em jogo noturno. Se você é homem,

brasileiro e criado em cidade, sabe do que eu estou falando. Futebol de rua é tão humilde que chama pelada de senhora. Não sei se alguém, algum dia, por farra ou nostalgia, botou num papel as regras do futebol de rua. Elas seriam mais ou menos assim:

DA BOLA – A bola pode ser qualquer coisa remotamente esférica. Até uma bola de futebol serve. No desespero, usa-se qualquer coisa que role, como uma pedra, uma lata vazia ou a merendeira do seu irmão menor, que sairá correndo para se queixar em casa. No caso de se usar uma pedra, lata ou outro objeto contundente, recomenda-se jogar de sapatos. De preferência os novos, do colégio. Quem jogar descalço deve cuidar para chutar sempre com aquela unha do dedão que estava precisando ser aparada mesmo. Também é permitido o uso de frutas ou legumes em vez da bola, recomendando-se nestes casos a laranja, a maçã, o chuchu e a pera. Desaconselha-se o uso de tomates, melancias e, claro, ovos. O abacaxi pode ser utilizado, mas aí ninguém quer ficar no gol.

DAS GOLEIRAS – As goleiras podem ser feitas com, literalmente, o que estiver à mão. Tijolos, paralelepípedos, camisas emboladas, os livros da escola, a merendeira do seu irmão menor, e até o seu irmão menor, apesar dos seus protestos. Quando o jogo é importante, recomenda-se o uso de latas de lixo. Cheias, para aguentarem o impacto. A distância regulamentar entre uma goleira e outra dependerá de discussão prévia entre os jogadores. Às vezes esta discussão demora tanto que, quando a distância fica acertada, está na hora de ir jantar. Lata de lixo virada é meio gol.

DO CAMPO – O campo pode ser só até o fio da calçada, calçada e rua, calçada, rua e a calçada do outro lado e – nos clássicos – o quarteirão inteiro. O mais comum é jogar-se só no meio da rua.

DA DURAÇÃO DO JOGO – Até a mãe chamar ou escurecer, o que vier primeiro. Nos jogos noturnos, até alguém da vizinhança ameaçar chamar a polícia.

DO JUIZ – Não tem juiz.

DAS INTERRUPÇÕES – No futebol de rua, a partida só pode ser paralisada numa destas eventualidades:

a) Se a bola for para baixo de um carro estacionado e ninguém conseguir tirá-la. Mande o seu irmão menor.

b) Se a bola entrar por uma janela. Neste caso os jogadores devem esperar não mais de 10 minutos pela devolução voluntária da bola. Se isso não ocorrer, os jogadores devem designar voluntários para bater na porta da casa ou apartamento e solicitar a devolução, primeiro com bons modos e depois com ameaças de depredação. Se o apartamento ou casa for de militar reformado com cachorro, deve-se providenciar outra bola. Se a janela atravessada pela bola estiver com o vidro fechado na ocasião, os dois times devem reunir-se rapidamente para deliberar o que fazer. A alguns quarteirões de distância.

c) Quando passarem pela calçada:

1) Pessoas idosas ou com defeitos físicos.

2) Senhoras grávidas ou com crianças de colo.

3) Aquele mulherão do 701 que nunca usa sutiã.

Se o jogo estiver empate em 20 a 20 e quase no fim, esta regra pode ser ignorada e, se alguém estiver no caminho do time atacante, azar. Ninguém mandou invadir o campo.

d) Quando passarem veículos pesados pela rua. De ônibus para cima. Bicicletas e Volkswagen, por exemplo, podem ser chutados junto com a bola e se entrar é golo.

DAS SUBSTITUIÇÕES – Só são permitidas substituições:

a) No caso de um jogador ser carregado para casa pela orelha para fazer a lição.

b) Em caso de atropelamento.

DO INTERVALO PARA DESCANSO – Você deve estar brincando.

DA TÁTICA – Joga-se o futebol de rua mais ou menos como o Futebol de Verdade (que é como, na rua, com reverência, chamam a pelada), mas com algumas importantes variações. O goleiro só é intocável dentro da sua casa, para onde fugiu gritando por socorro. É permitido entrar na área adversária tabelando com uma Kombi. Se a bola dobrar a esquina, é córner.

DAS PENALIDADES – A única falta prevista nas regras do futebol de rua é atirar um adversário dentro do bueiro. É considerada atitude antiesportiva e punida com tiro indireto.

DA JUSTIÇA ESPORTIVA – Os casos de litígio serão resolvidos no tapa.

VERISSIMO, Luís Fernando. *O rei do rock*. Rio de Janeiro: Globo, 1996. Adaptado.

07. Para satirizar o universo das ruas, a crônica de Luis Fernando Veríssimo apropria-se das características de um texto instrucional de “regras de jogo”. Um traço linguístico-discursivo do Texto 2 que comprova explicitamente essa característica é

- A) a presença de tópicos temáticos e de uma linguagem estritamente técnica, que busca eliminar traços de humor para conferir maior seriedade ao texto que se apresenta ao leitor.
- B) o emprego de estruturas com valor mais prescritivo e impessoal, como “recomenda-se”, que imitam perfeitamente o caráter normativo típico dos regulamentos oficiais.
- C) a citação constante de dados históricos dos esportes, que servem para ensinar o leitor sobre a evolução das normas mundiais antes mesmo de a lei ser de fato criada no esporte.
- D) a narração cronológica de uma espécie de partida inesquecível, que detalha o comportamento dos jovens desde a formação dos times até o momento do apito final do árbitro.
- E) a inserção de longos diálogos fictícios entre os jogadores, os quais interrompem a explicação da tática esportiva para incorporar certas reflexões sociais muito densas.

08. Releia: “O abacaxi pode ser utilizado, mas aí ninguém quer ficar no gol” (2º § do Texto 2). Entre as duas partes do enunciado, é estabelecida uma relação de

- A) conclusão, já que a adoção da fruta provoca uma aceitação generalizada.

- B) explicação, pois o uso dessa fruta peculiar requer uma justificativa irrefutável.
 - C) finalidade, atestando que a presença da fruta busca uma finalização espetacular.
 - D) oposição, indicando que a liberação da fruta instaura uma consequência indesejada.
 - E) proporção, visto que a dimensão da fruta impõe uma dificuldade excessiva aos garotos.
-

09. Releia: “DA TÁTICA – Joga-se o futebol de rua mais ou menos como o Futebol de Verdade (que é como, na rua, com reverência, chamam a pelada), mas com algumas importantes variações.” (20º § do Texto 2). Nesse trecho do Texto 2, o uso dos parênteses tem a finalidade discursiva de

- A) retificar equivocadamente um conceito elitista a respeito de um esporte moderno.
 - B) inserir um comentário explicativo que ironiza o distanciamento do esporte formal.
 - C) enfatizar um termo científico para descrever um fundamento de um esporte popular.
 - D) ocultar um detalhe irrelevante que diminui o impacto da narrativa no esporte amador.
 - E) destacar uma parte de um discurso alheio para desmentir a ideia do prestígio do futebol.
-

10. Ao longo do Texto 2, o narrador descreve as regras do futebol de rua utilizando situações lúdicas e cômicas. Da leitura das regras sobre “DAS GOLEIRAS” e “DAS INTERRUPÇÕES”, conclui-se que a dinâmica do futebol de rua se caracteriza por

- A) adaptar o jogo a uma rotina atravessada pelos imprevistos urbanos.
- B) limitar o espaço usado a uma zona isolada pelos vizinhos raivosos.
- C) nivelar o time a partir de uma tática julgada por árbitros severos.

- D) pautar o tempo por uma métrica definida como um relógio suíço.
- E) submeter o grupo a uma ordem imposta pelos adultos vigilantes.

CONHECIMENTOS GERAIS

11. Assinale a alternativa que indica CORRETAMENTE apenas rios que cortam o Estado de Pernambuco.

- A) Rio Moxotó, Rio Ipanema, Rio Brígida e Rio Pajeú.
- B) Rio Paranapanema, Rio dos Porcos, Rio Sirinhaém e Rio São Francisco.
- C) Rio Juquiá, Rio Claro, Rio Mundaú e Rio Una.
- D) Rio Velho, Rio Claro, Rio Capibaribe e Rio Beberibe.
- E) Rio Itarari, Rio Aporé, Rio Beberibe e Rio São Francisco.

12. Considerando a organização política e administrativa do Município de Petrolina, assinale a alternativa CORRETA.

- A) São Poderes do Município, independentes e harmônicos entre si, o Legislativo, o Executivo e o Judiciário.
- B) São Poderes Municipais, independentes e colaborativos entre si, o Legislativo e o Executivo.
- C) São Poderes Municipais, soberanos e coerentes entre si, o Executivo e o Judiciário.
- D) São Poderes do Município, livres e coerentes entre si, a Prefeitura e o Executivo.
- E) São Poderes do Município, livres e harmônicos entre si, a Câmara de Vereadores e o Tribunal de Contas.

13. A Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, prescreve as diretrizes e bases da educação nacional. No que diz respeito à organização da educação nacional, assinale a alternativa que indica CORRETAMENTE uma das obrigações atribuídas aos Municípios.

- A) Assegurar o ensino fundamental.

- B) Autorizar os cursos das instituições de ensino superior.
 - C) Oferecer a educação infantil e, com prioridade, o ensino fundamental e o ensino médio.
 - D) Coletar, analisar e disseminar informações sobre a educação.
 - E) Exercer ação redistributiva em relação às suas escolas.
-

14. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Federal n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996) regulamenta a oferta de ensino religioso nas escolas públicas. Assinale a alternativa que se encontra em desacordo com as disposições da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

- A) Os sistemas de ensino ouvirão entidade civil, constituída pelas diferentes denominações religiosas, para a definição dos conteúdos do ensino religioso.
 - B) O ensino religioso é parte integrante da formação básica do cidadão e pode ter caráter confessional ou não confessional.
 - C) O ensino religioso, de matrícula facultativa, é disciplina a ser ofertada no pós-horário das escolas públicas de ensino fundamental, a fim de evitar o proselitismo e garantir o respeito à diversidade cultural e religiosa do Brasil.
 - D) Trata-se de disciplina de oferta obrigatória apenas para escolas públicas de ensino fundamental, mas não para escolas públicas de ensino médio.
 - E) Trata-se de disciplina de matrícula facultativa, mas que não pode ser ofertada no contraturno escolar.
-

15. A Lei Brasileira de Inclusão (Lei Federal n. 13.146, de 06 de julho de 2015) é um importante instrumento de garantia de direitos das pessoas com deficiência. Sobre isso, assinale a alternativa CORRETA.

- A) Nos editais de compras de livros, inclusive para o abastecimento ou a atualização de acervos de bibliotecas em todos os níveis e modalidades de educação e de bibliotecas públicas, o poder público

deverá adotar cláusulas de impedimento à participação de editoras que não ofertem sua produção também em formatos acessíveis.

- B) Cessa o direito à percepção do auxílio-inclusão para a pessoa com deficiência a partir do momento em que passa a exercer atividade remunerada que a enquadre como segurado obrigatório do Regime Geral da Previdência Social.
 - C) A avaliação da deficiência, quando necessária, será biopsicossocial, realizada por equipe multiprofissional e interdisciplinar e deverá ser realizada presencialmente. O exame-médico pericial componente da avaliação da deficiência não poderá ser realizado com o uso de tecnologia de telemedicina.
 - D) Pessoa com deficiência é aquela que tem impedimento - de curto ou de longo prazo - de natureza física, mental, intelectual ou sensorial.
 - E) As salas de cinema devem oferecer, em algumas sessões, recursos de acessibilidade para a pessoa com deficiência.
-

16. O Estatuto da Igualdade Racial (Lei federal n. 12.288, de 20 de julho de 2010) reconhece a contribuição da população negra para a cultura nacional. Assinale a alternativa que indica as manifestações culturais da população negra citadas nominalmente no corpo do Estatuto.

- A) Samba e maracatu.
 - B) Congada e jongo.
 - C) Bumba-meu-boi e tambor de crioula.
 - D) Samba e capoeira.
 - E) Frevo e Jongo.
-

17. Considerando as disposições do Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de Petrolina (Lei Municipal n. 301, de 04 de junho de 1991), analise as alternativas abaixo sobre a questão da responsabilidade civil da fazenda municipal por atos praticados por funcionários públicos e assinale a CORRETA.

- A) Por danos causados a terceiros, o funcionário responderá perante a Fazenda Municipal em ação regressiva, proposta depois de transitar

em julgado a decisão de última instância que houver condenado a Fazenda a indenizar os terceiros prejudicados.

- B) A responsabilidade civil decorre de procedimento doloso ou culposo que importe em prejuízo à Fazenda Municipal ou a terceiros. No caso de atos praticados por funcionários públicos que causem danos a outrem, permite-se que a Fazenda Pública Municipal possa promover a denúncia da lide, de modo a trazer o servidor para dentro do mesmo processo movido pela vítima.
- C) O funcionário público municipal só poderá ser demandado em ação regressiva pelos danos causados à Fazenda Municipal ou a terceiros, caso tenha agido dolosamente.
- D) Se o prejuízo resultar de alcance, desfalque, remissão ou omissão em efetuar recolhimentos ou entradas, nos prazos legais, o funcionário será obrigado a repor a importância respectiva em até doze prestações mensais, independentemente de outras sanções legais, estatutárias ou regulamentares.
- E) O funcionário responderá perante a Fazenda Pública Municipal pelos danos causados a terceiros. A ação visando ao ressarcimento do erário poderá ser proposta após a decisão de segunda instância que houver condenado o Município à reparação do dano.

18. Assinale a alternativa CORRETA sobre as penas disciplinares aplicáveis aos funcionários públicos, nos termos do Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de Petrolina (Lei Municipal n. 301, de 04 de junho de 1991).

- A) A pena mais grave prevista é a pena de demissão.
 - B) Poderá ser aplicada mais de uma pena disciplinar cumulativamente em razão de certa infração cometida pelo funcionário público.
 - C) A pena de suspensão não poderá ser convertida em multa.
 - D) A pena de repreensão será aplicada por escrito, em caso de desobediência ou falta de cumprimento dos deveres funcionais.
 - E) A pena de suspensão não excederá mais de 60 (sessenta) dias.
-

19. Dadas as disposições do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei federal n. 8.069, de 13 de julho de 1990), assinale a alternativa CORRETA.

- A) Verificada a hipótese de maus-tratos, negligência, opressão ou abuso sexual impostos pelos pais ou responsável, a autoridade judiciária poderá determinar, como medida cautelar, o afastamento do agressor da moradia comum.
- B) O Estatuto da Criança e do Adolescente aplica-se apenas às pessoas que tenham até 18 anos completos.
- C) A internação constitui medida privativa da liberdade, sujeita aos princípios de brevidade, excepcionalidade e respeito à condição peculiar de pessoa em desenvolvimento. A medida de internação deve ser fixada por prazo determinado.
- D) Levando-se em consideração fatores tais como a personalidade do adolescente e a reiteração no cometimento de atos infracionais graves, poderá ser determinada a medida de incomunicabilidade.
- E) Em nenhuma hipótese, o período máximo de internação excederá a três anos. A liberação da medida de internação será compulsória aos dezoito anos completos.

20. O Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei federal n. 8.069, de 13 de julho de 1990) autoriza a infiltração de agentes de polícia na internet para a investigação de crimes contra a dignidade sexual de criança e de adolescente. Assinale a alternativa CORRETA sobre o procedimento de infiltração de agentes de polícia.

- A) As informações da operação de infiltração serão encaminhadas diretamente ao promotor de justiça responsável pelo acompanhamento da operação.
- B) Concluída a investigação, todos os atos eletrônicos praticados durante a operação deverão ser registrados, gravados, armazenados e encaminhados apenas ao juiz, juntamente com relatório circunstanciado.

- C) A infiltração de agentes de polícia na internet com o fim de investigar os crimes contra a dignidade sexual de criança e adolescente será precedida de autorização judicial devidamente circunstanciada e fundamentada, que estabelecerá os limites da infiltração para obtenção de prova, e prescinde de requerimento do Ministério Público ou representação do Delegado de polícia.
- D) A infiltração de agentes de polícia na internet com o fim de investigar os crimes contra a dignidade sexual de criança e adolescente será precedida de autorização judicial devidamente circunstanciada e fundamentada, e é admissível, mesmo se a prova puder ser obtida por outros meios.
- E) A infiltração de agentes de polícia na internet com o fim de investigar os crimes contra a dignidade sexual de criança e adolescente não poderá exceder o prazo de 90 (noventa) dias, sem prejuízo de eventuais renovações, desde que o total não exceda a 720 (setecentos e vinte) dias e seja demonstrada sua efetiva necessidade, a critério da autoridade judicial.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Básica (nº 9394/96), no Art. 26, parágrafo 3º, que trata especificamente do componente da Educação Física, somada às inclusões da Lei nº 10.793/2003, analise:

- I.** A Educação Física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica (...).
- II.** (...) sendo sua prática facultativa ao aluno que cumpra jornada de trabalho igual ou superior a seis horas.
- III.** (...) sendo sua prática facultativa ao aluno maior de 18 anos de idade.
- IV.** (...) sendo sua prática facultativa ao aluno que estiver prestando serviço militar inicial ou que, em situação similar, estiver obrigado à prática da Educação Física.
- V.** (...) sendo sua prática facultativa ao aluno que tenha prole.

Estão CORRETAS:

A) I, II, III, IV, V.

B) I, II, IV, V.

C) I, II, V, apenas.

D) I, V, apenas.

E) I, II, III, apenas.

22. Em relação ao componente da Educação Física e ao documento da Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018), analise as afirmativas abaixo:

- I.** A Educação Física é o componente curricular que tematiza as práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social, entendidas como manifestações das possibilidades expressivas dos sujeitos, produzidas por diversos grupos sociais no decorrer da história. Nessa concepção, o movimento humano está inserido no âmbito da cultura.
- II.** Nas aulas, as práticas corporais devem ser abordadas como fenômeno cultural dinâmico, diversificado, pluridimensional, singular e contraditório.
- III.** Na unidade temática Ginásticas, são propostas práticas com formas de organização e significados muito diferentes, o que leva à necessidade de explicitar a classificação adotada: (a) ginástica geral; (b) ginásticas de condicionamento físico; e (c) ginásticas de conscientização corporal.
- IV.** Tem como um importante objetivo geral: identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes.

Estão CORRETAS:

A) I, II, III, IV.

B) I, II, IV, apenas.

C) I, II, apenas.

D) I, IV, apenas.

E) I, II, III, apenas.

23. Tratar desse sentido/significado abrange a compreensão das relações de interdependência que jogo, esporte, ginástica e dança, ou outros temas que venham a compor um programa de Educação Física, têm com os grandes problemas sociopolíticos atuais, como: ecologia, papéis sexuais, saúde pública, relações sociais do trabalho, preconceitos sociais, raciais, da deficiência, da velhice, distribuição do solo urbano, distribuição da renda, dívida externa e outros. A reflexão sobre esses problemas é necessária se existe a pretensão de possibilitar ao aluno da escola pública entender a realidade social, interpretando-a e explicando-a a partir dos seus interesses de classe social.

(Coletivo de Autores, *Metodologia do Ensino da Educação Física*, São Paulo: Cortez, p. 42).

O conteúdo dessa citação diz respeito à seguinte abordagem pedagógica:

- A) Desenvolvimentista.
- B) Crítico-libertadora.
- C) Psicomotricidade.
- D) Crítico-superadora.
- E) Pós-crítica.

24. “Sobre a avaliação da aprendizagem na Educação Física, Escudero e Neira (2011), no artigo *Avaliação da aprendizagem em educação física: uma escrita autopoiética*, analisam as concepções que esse procedimento pedagógico assume nas diferentes abordagens ou currículos”. Assim, é INCORRETO afirmar que

- A) comumente adotada como procedimento pelos currículos da Educação Física psicobiologicamente fundamentados, a avaliação classificatória pressupõe uma cultura única, validando a motricidade de um determinado grupo e ignorando o universo cultural corporal de uma parcela dos estudantes.
- B) quando os currículos esportivista, desenvolvimentista, psicomotor e da saúde empregam procedimentos avaliativos coerentes com os ditames do projeto neoliberal, terminam por valorizar a funcionalidade das aprendizagens obtidas, consolidando identidades hegemônicas.

- C) entendida como tarefa escolar, a avaliação classificatória inscreve-se em um conjunto de práticas sociais que tomam o conhecimento como algo dado, percebido ou apreendido por um sujeito ahistórico.
 - D) a partir de uma concepção mecanicista de ensino e aprendizagem, a avaliação apenas confere e verifica para classificar e hierarquizar o sujeito. A relação subjetiva entre professores e alunos, construída inevitavelmente pela interação constante, é desconsiderada, rompida por meio de instrumentos que se interpõem entre os participantes do processo: provas, verificações e testes, cuja finalidade é aferir o conhecimento apropriado pelo aluno.
 - E) ainda é relevante pedagogicamente uma avaliação que verifica e mensura, por exemplo, a fixação das técnicas da bandeja, a dominância lateral, o estágio maduro de uma habilidade de manipulação, o cálculo da zona-alvo de treinamento, entre outros conhecimentos.
-

25. A Educação Física, ao fazer do esporte de rendimento seu objeto de ensino e mesmo abrindo o espaço escolar para o desenvolvimento dessa forma de realizar o esporte, acabava por fomentar um tipo de educação que colaborava para que os indivíduos introjetassem valores e normas de comportamento conformes e não questionadores do sistema societal (Bracht, 2000, p. 15). Isso se deve, especialmente, porque

- A) o esporte de rendimento traz na sua estrutura interna os mesmos elementos que estruturam também as relações sociais de nossa sociedade: forte orientação no rendimento e na competição, seletividade via concorrência, igualdade formal perante as leis ou regras, etc.
- B) o esporte de rendimento representa o que há de mais saudável eticamente para a formação de crianças e jovens. Esse importante fenômeno compõe parte relevante das manifestações culturais produzidas pela humanidade.
- C) em meados do século XX, a crescente urbanização, o desenvolvimento das indústrias e a consolidação de um modo de vida capitalista fizeram com que o esporte se tornasse um dos principais

veículos de subjetivação da população, ensinando-a, por exemplo, que a obediência e o mérito são valores indispensáveis para o desenvolvimento da nação.

- D) o esporte “na” escola é uma necessidade de todas as sociedades e países desenvolvidos. Tal fenômeno é indispensável quando o assunto é educar as crianças e jovens para a vida e, talvez, para a formação de jovens talentos.
 - E) o esporte “da” escola perdeu seu prestígio nas aulas de Educação Física quando o componente foi inundado de assuntos políticos e sociais advindos das teorias críticas. Nesse contexto, o esporte passou, injustamente, a ser visto como vilão, apenas porque selecionava os melhores praticantes, ensinava o valor da vitória e do esforço.
-

26. O treinamento esportivo no contexto escolar é, até os dias de hoje, um assunto bastante polêmico. Parte dos professores defende que a utilização do esporte promove a formação de um tipo de sujeito desconectado dos objetivos atribuídos à escola. Para outros, trata-se de um importante momento de aprendizado, de troca de experiências e de reconhecimento social. Para tanto, é CORRETO considerar que

- A) mesmo diante das polêmicas, a BNCC anuncia que a Educação Física escolar não pode acontecer sem que haja momentos reservados para o treinamento esportivo, pois constitui-se em uma importante experiência para os estudantes.
- B) o treinamento esportivo no contexto escolar é assunto polêmico, pois invariavelmente seleciona, recruta e valoriza uma quantidade pequena de estudantes — os melhores e mais hábeis — enquanto ignora a formação voltada para a cidadania, para a tematização e problematização de todos os elementos da cultura corporal (danças, lutas, ginásticas, brincadeiras, práticas corporais de aventura).
- C) o treinamento esportivo no contexto escolar é assunto polêmico, mas bastante superado pelo campo da Educação Física. Isso é nítido ao observarmos a pouca quantidade dessas experiências ainda hoje no “chão da escola”.

- D) o treinamento esportivo no contexto escolar é assunto polêmico, mas bastante superado pelo campo da Educação Física. Isso é nítido ao observarmos que os treinamentos, competições e experiências com o esporte na/da escola agora conseguem ser cada vez mais democráticos, inclusivos e críticos.
- E) o treinamento esportivo no contexto escolar é assunto polêmico, mas bastante superado pelo campo da Educação Física. Isso é nítido ao observarmos que não existe relação entre treinamento esportivo, esporte de rendimento e a formação de indivíduos alinhados ao modelo de corpo dócil.
-

27. Na abordagem desenvolvimentista da Educação Física, a fase dos movimentos fundamentais é considerada essencial para a aquisição de habilidades motoras que servirão de base para aprendizagens futuras.

Sobre essa fase, assinale a alternativa CORRETA.

- A) A fase dos movimentos fundamentais ocorre entre 2 e 7 anos, caracterizando-se pelo desenvolvimento de habilidades básicas como correr, saltar, lançar e equilibrar-se.
- B) A fase motora rudimentar corresponde ao período entre 0 e 2 anos, marcada pela consolidação de habilidades fundamentais para a autonomia das crianças.
- C) A fase motora reflexiva é típica dos primeiros anos escolares, quando a criança aprende movimentos fundamentais como andar e correr.
- D) A fase motora especializada ocorre entre 12 e 17 anos, sendo responsável pela aquisição de reflexos e diminuição do tempo de reação dos movimentos culturalmente determinados.
- E) A fase dos movimentos fundamentais é exclusiva da fase da pré-adolescência, marcada pelo aperfeiçoamento de técnicas esportivas avançadas.
-

28. Em relação ao tema/unidade temática dos jogos e brincadeiras, é INCORRETO o que consta na BNCC (Brasil, 2018):

- A) A unidade temática brincadeiras e jogos explora aquelas atividades voluntárias exercidas dentro de determinados limites de tempo e espaço, caracterizadas pela criação e alteração de regras, pela obediência de cada participante ao que foi combinado coletivamente, bem como pela apreciação do ato de brincar em si.
- B) Essas práticas não possuem um conjunto estável de regras e, portanto, ainda que possam ser reconhecidos jogos similares em diferentes épocas e partes do mundo, esses são recriados constantemente pelos diversos grupos culturais.
- C) Não é raro que, no campo educacional, jogos e brincadeiras sejam inventados com o objetivo de provocar interações sociais específicas entre seus participantes ou para fixar determinados conhecimentos. O jogo, nesse sentido, é entendido como meio para se aprender outra coisa, como no jogo dos “10 passes”, quando usado para ensinar retenção coletiva da posse de bola — concepção não adotada na organização dos conhecimentos de Educação Física na BNCC.
- D) As unidades temáticas de brincadeiras e jogos estão organizadas em objetos de conhecimento conforme a ocorrência social dessas práticas corporais, das esferas sociais mais familiares (localidade e região) às menos familiares (esferas nacional e mundial).
- E) As brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana são sugeridos pela proposta do documento como conteúdos exclusivos do 3º ao 5º ano.

29. No artigo *O conteúdo “dança” em aulas de Educação Física: temos o que ensinar?*, Brasileiro (2003) descreve algumas especificidades do ensino dessa unidade temática:

- I. O que vamos observar é que, apesar de a dança estar situada, desde 1971, como unidade da disciplina Educação Física, ela é tratada como componente folclórico no interior das escolas, seja pela Educação Física ou pela Educação Artística/Arte Educação; raramente é valorizada por ter um conhecimento próprio e uma linguagem expressiva específica.

- II.** Se recorrermos à literatura existente, vamos observar que um dos fortes argumentos para a inexistência do conteúdo “dança” nas aulas de Educação Física são as questões estruturais, de conhecimento e de aceitação por parte dos alunos, especialmente do sexo masculino.
- III.** Acreditamos na importância de recuperar danças que configurem a história da nossa região e nos permitam uma localização como produtores de nossa cultura. Porém, constatamos a necessidade de conhecer um universo mais amplo de referências sobre a dança e seus diferentes repertórios, bem como as possibilidades de improvisação e reconstrução coreográfica dos repertórios já construídos.
- IV.** A utilização da dança, unicamente nos eventos, (...) ela é apenas um elemento decorativo. Não se reflete sobre a importância de seu conhecimento para a formação dos alunos.

Sobre essas afirmações, é CORRETO apontar que

- A) as problemáticas indicadas pela autora ainda são bastante atuais, especialmente o trato dessa unidade temática de maneira folclórica, superficial, muitas vezes baseada apenas no ensino de passos, coreografias e relacionada a datas comemorativas e festividades da escola.
- B) as problemáticas indicadas pela autora ainda são bastante atuais, especialmente a falta dessa unidade temática nos cursos de formação de professores de Educação Física.
- C) as problemáticas indicadas pela autora já foram em grande parte superadas, especialmente a falta de interesse ou vergonha dos estudantes do sexo masculino em relação a dançar.
- D) as problemáticas indicadas pela autora já foram em grande parte superadas, especialmente por conta da BNCC, que obriga que todas as escolas do país tratem da unidade temática dança de forma crítica e problematizada.
- E) as problemáticas indicadas pela autora já foram em grande parte superadas, especialmente a partir da qualificação dos professores e das redes de ensino, que já são capazes de absorver a dança no cotidiano escolar sem impor restrições e limites.

30. Verificamos que, nas aulas de Educação Física, o conhecimento de Ginástica está presente e que tal conhecimento está sendo sistematizado levando-se em conta aspectos sociais e de saúde, não sendo tratado apenas como um instrumento. (...) A Ginástica precisa contribuir com a reflexão pedagógica dos estudantes e não ser um conhecimento desprovido de formação humana, pois é necessário elevar o pensamento teórico nos estudantes. Portanto, constatamos que, no contexto das Escolas de Referência em Ensino Médio, existe uma preocupação com o ensino-aprendizagem sistematizado e que a Ginástica é um dos conteúdos que os professores almejam sistematizar.

BRITO, Rafaelle de Araujo Lima et al. *A sistematização do conhecimento ginástica nas aulas de educação física nas escolas de referência em ensino médio do estado de Pernambuco*. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 43, 2021.

Sobre o ensino da unidade temática ginástica, tomando como referência o excerto acima, é CORRETO afirmar que

- A) a prática tem potencial em construir um avanço no desenvolvimento físico e motor dos estudantes, pensando nos benefícios que a ginástica produz, desde melhoria da flexibilidade, força, resistência muscular e coordenação motora.
- B) a prática tem potencial em construir um avanço no desenvolvimento psicomotor dos estudantes, pensando nos benefícios que a ginástica produz, desde melhoria dos aspectos biopsicossociais.
- C) a sistematização tem potencial em construir um avanço nos processos reflexivos dos estudantes de maneira coletiva, pensando na totalidade do fenômeno estudado, desde sua origem, seus processos de transformação e o estado atual do conhecimento.
- D) a problematização tem potencial em construir um avanço na compreensão de mundo e de sociedade, pensando nas relações de classe social engendradas nessas práticas, os sujeitos tornam-se capazes de superar a condição de proletariado.
- E) a sistematização tem potencial em construir um avanço nos processos cognitivos dos estudantes de maneira coletiva, pensando no acúmulo de aprendizagens necessárias para a obtenção de boas notas em exames externos como o SAEPE e SAEB.

31. Sobre o ensino da unidade temática lutas, é INCORRETO afirmar que

- A) na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a luta é conceituada como: “[...] disputas corporais, nas quais os participantes empregam técnicas, táticas e estratégias específicas para imobilizar, desequilibrar, atingir ou excluir o oponente de um determinado espaço, combinando ações de ataque e defesa dirigidas ao corpo do adversário” (Brasil, 2018, p. 218).
- B) historicamente, este tema da Educação Física foi prejudicado por preconceitos negativos, associados à violência e à agressividade. Essa visão, de cunho moralista, criou obstáculos que impediram a plena inclusão e o desenvolvimento das lutas nas aulas de Educação Física escolar.
- C) existe uma compreensão equivocada de que, para ensinar o conteúdo de lutas na Educação Física escolar, o professor necessitaria, obrigatoriamente, possuir experiências prévias com essas práticas em seu cotidiano ou especialização em alguma modalidade de luta.
- D) é importante compreender as lutas como elementos da cultura corporal de movimento, ligadas a formas de expressão de determinados grupos sociais. A tematização das lutas deve incorporar problematizações sociais, análise de aspectos históricos e culturais, bem como incluir lutas brasileiras como o Huka-Huka, a Capoeira e a Luta Marajoara.
- E) por causa de suas características técnicas, da relação estabelecida com o corpo do outro, dos riscos e da possibilidade de atingir e machucar, a BNCC proíbe (acertadamente) a tematização dessa unidade temática nos primeiros anos do ensino fundamental.

32. Sobre o ensino da unidade temática esporte, é INCORRETO afirmar que

- A) de acordo com a BNCC, os esportes podem ser classificados como esportes de marca, precisão, invasão, técnico-combinatórios, rede/parede, campo e taco, invasão e combate.
- B) uma importante habilidade relacionada ao esporte é (EF89EF05):

identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir alguns de seus problemas (doping, corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam.

- C) na estruturação da unidade temática esporte, é utilizado um modelo de classificação baseado na lógica interna, tendo como referência os critérios de cooperação, interação com o adversário, desempenho motor e objetivos táticos da ação.
- D) numa perspectiva crítico-superadora, o programa de esporte apresenta a exigência de “desmitificá-lo” através da oferta, na escola, de conhecimento que permita aos alunos criticá-lo dentro de um determinado contexto socioeconômico-político-cultural. Esse conhecimento deve promover, também, a compreensão de que a prática esportiva deve ter o significado de valores e normas que assegurem o direito à prática do esporte.
- E) nas perspectivas críticas, seja qual for, o ensino de gestos técnicos, regras e estratégias de jogo é desaconselhado, uma vez que possui forte relação com o ensino tecnicista e alienante.

33. Sobre os princípios de inclusão e acessibilidade nas aulas de Educação Física, é CORRETO afirmar que

- A) a inclusão social é um processo bilateral no qual tanto a sociedade quanto a população excluída colaboram para garantir a igualdade de rendimento nas atividades educacionais.
- B) a Constituição da República Federativa do Brasil (1988) garante o direito à educação para todos, incluindo pessoas com deficiência, fato que contribuiu para o alcance da inclusão universal na Educação Básica brasileira, registrada em 2008, por meio do estabelecimento da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (PNEEPEI).
- C) os estudos mais atuais sobre inclusão e Educação Física indicam que, apesar da importância desse princípio, muitos professores afirmam ter dificuldades em relação à falta de formação, questões administrativas, características individuais dos estudantes, diagnóstico, envolvimento da família, falta de recursos pedagógicos e estratégias de ensino.

- D) a inclusão nas aulas de Educação Física ainda é um tema bastante difícil de se tratar. Especialmente pelas características das aulas, a necessidade de movimento, deslocamento e a natureza das atividades impedem a real efetivação desse princípio pedagógico nas aulas.
- E) a Educação Física deu um importante passo rumo à inclusão de pessoas com deficiência, garantindo, por meio da BNCC, habilidades e competências específicas para esse público.
-

34. Nos estudos curriculares da Educação Física mais atuais, temáticas relacionadas ao corpo, cultura e movimento, diversidade corporal, identidade, gênero e práticas corporais na escola aparecem com grande frequência. Isso se deve à potencialidade que essas temáticas têm de democratizar e qualificar o ensino do componente, vislumbrando a formação dos estudantes cada vez mais críticos, solidários e sensíveis às condições de diferença.

Dessa maneira, são conceitos importantes nesse debate:

- A) Reconhecimento da cultura corporal dos estudantes; descolonização do currículo; justiça curricular; ancoragem social dos conhecimentos e evitar o daltonismo cultural.
- B) Inclusão; equidade; identidade de gênero; pesquisa-ação e educação integral.
- C) Coordenação motora; lateralidade; equilíbrio; tônus muscular e esquema corporal.
- D) Complexidade; currículo oculto; luta de classes; cultura corporal de movimento; emancipação.
- E) Esporte educacional; igualdade de oportunidades; aprender pelo movimento; coeducação (aulas mistas); abertura ao novo.
-

35. Na atuação do professor de Educação Física na escola, a ética profissional é fundamental para garantir um ambiente educativo qualificado e de acordo com os princípios da igualdade de oportunidades, equidade, educação inclusiva e respeito ao educando.

Qual das alternativas abaixo representa uma prática ética adequada?

- A) Promover atividades de autoavaliação, além de tematizações que não aconteçam de maneira competitiva, excludente e violenta.
- B) Utilizar práticas pedagógicas meritocráticas, valorizando com boas avaliações e conceitos aqueles que apresentam mais participação nas aulas.
- C) Respeitar a diversidade dos estudantes, promovendo inclusão, valorizando diferentes capacidades e a multiplicidade de elementos da cultura corporal (danças, lutas, ginásticas, brincadeiras, práticas corporais de aventura).
- D) Focalizar nas práticas corporais do esporte, garantindo o acesso a essas por serem mais populares e com maior poder de mobilização entre os estudantes.
- E) Priorizar o desenvolvimento integral dos estudantes, por meio de práticas pedagógicas baseadas na educação pelo movimento.

36. Ainda de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Básica (nº 9394/96), no Art. 26, parágrafo 3º, que trata especificamente do componente da Educação Física, somada às inclusões da Lei nº 10.793/2003:

“A Educação Física, integrada à proposta pedagógica da escola (...)” corresponde a:

- A) Deixa de ser entendida como uma atividade isolada e passa a constituir um componente curricular relevante pedagogicamente. Seu papel é estar em sintonia com o projeto pedagógico e com os objetivos educacionais da instituição, contribuindo para o desenvolvimento integral dos estudantes.
- B) A Educação Física é componente curricular obrigatório da educação básica, mas sua função social ainda é alienada da dimensão educacional.
- C) Deixa de ser entendida como uma atividade pedagógica e passa a constituir um componente curricular facultativo, uma atividade diferente dos demais componentes curriculares.

- D) Seu papel é estar em sintonia com o projeto pedagógico e com os objetivos educacionais da instituição, contribuindo para o desenvolvimento físico dos estudantes.
 - E) Isso significa cuidar do corpo, aprender a trabalhar em grupo, desenvolver o raciocínio e também lidar com emoções, sempre em relação ao desenvolvimento integral dos estudantes.
-

37. Nas pesquisas mais atuais sobre a Educação Física escolar, a problematização ocupa lugar central nas perspectivas curriculares críticas, embora assuma finalidades, objetos e fundamentos distintos em cada uma delas. Para Paulo Freire, por exemplo, a problematização é essencial para a formação de sujeitos críticos, conscientes de seu papel histórico e engajados na construção de um mundo mais justo e equitativo. A prática problematizadora, conforme descrita em Freire (1987), valoriza as experiências de vida dos estudantes e os insere como participantes ativos no processo educativo, contribuindo para a formação de indivíduos conscientes de seu papel social. Ainda sobre o conceito de problematização nas aulas de Educação Física, é INCORRETO afirmar que

- A) o currículo cultural da Educação Física possibilita a permanente análise, crítica, (re)construção das significações e a ressignificação do conhecimento que os estudantes possuem sobre as práticas corporais. Sendo assim, não existe currículo cultural sem práticas pedagógicas problematizadoras.
- B) o currículo crítico-superador propõe uma prática pedagógica que valoriza a crítica e a consciência histórica dos estudantes. Ao incorporar a problematização na educação, essa perspectiva permite que os professores contribuam para a formação de cidadãos capazes de questionar e transformar o modelo social.
- C) no currículo crítico-superador, a problematização incide sobre a cultura corporal como parte da prática social. Esportes, ginásticas, danças, lutas e jogos são tratados como conhecimentos historicamente produzidos, atravessados por contradições sociais e passíveis de apropriação crítica pelos estudantes.

- D) na perspectiva crítico-libertadora, a problematização dos conhecimentos faz com que esses conhecimentos sejam revistos, reconstruídos e criados a partir da realidade de cada indivíduo, contribuindo para a formação de sujeitos bem-sucedidos, que começam a se perceber como empreendedores, ampliando sua participação no mundo.
- E) no âmbito da Educação Física, a perspectiva freiriana associada ao componente curricular propõe um caráter pedagógico crítico, orientado pela problematização das práticas corporais em suas dimensões históricas, culturais e sociais.
-

38. No campo da avaliação da aprendizagem, distinguem-se funções e modalidades avaliativas que cumprem propósitos pedagógicos diversos ao longo do processo de ensino. Considerando a literatura especializada, assinale a alternativa que caracteriza CORRETAMENTE a avaliação formativa.

- A) Realiza-se ao término de uma unidade ou período letivo com a finalidade exclusiva de atribuir notas e classificar os estudantes para fins de promoção.
- B) Ocorre ao longo do processo de ensino, com a finalidade de regular a aprendizagem e fornecer informações que permitam ao professor reorientar a ação pedagógica e ao aluno tomar consciência de seus avanços e dificuldades.
- C) Antecede o processo de ensino e tem por objetivo único selecionar os estudantes mais aptos a frequentar determinado nível de escolaridade.
- D) Restringe-se à aplicação de provas padronizadas em larga escala, sem qualquer relação com o trabalho desenvolvido em sala de aula.
- E) Consiste em mecanismo de punição do erro, entendido como falha do estudante que deve ser corrigida por meio de sanções disciplinares.
-

39. O planejamento é uma das dimensões centrais do trabalho docente e se materializa em diferentes níveis de abrangência. Segundo Libâneo, a previsão das atividades didáticas em termos de organização e coordenação face aos objetivos propostos

desdobra-se em distintos instrumentos. Sobre esses níveis de planejamento, assinale a alternativa CORRETA.

- A) O plano de aula é o documento mais amplo e abstrato, que define as diretrizes gerais do sistema educacional de um país.
- B) O plano de ensino (ou de curso) e o plano de aula são instrumentos idênticos, sem distinção quanto ao grau de detalhamento ou ao horizonte temporal.
- C) O plano de aula prescinde da definição de objetivos, bastando a indicação dos conteúdos a serem expostos pelo professor.
- D) O plano de ensino prevê a sistematização do trabalho ao longo de um período mais amplo (curso, disciplina, ano ou semestre), enquanto o plano de aula detalha a previsão para um tempo determinado de aula, articulando objetivos, conteúdos, métodos e avaliação.
- E) O planejamento escolar deve ser elaborado exclusivamente pelos órgãos centrais do sistema de ensino, cabendo ao professor apenas executar o que foi prescrito.

40. As tendências pedagógicas expressam concepções de educação, de ensino e de papel da escola que orientam a prática docente. Na classificação proposta por Libâneo, as tendências pedagógicas progressistas distinguem-se das liberais por um traço fundamental. Esse traço consiste em

- A) compreender a escola como instituição neutra, cuja função é adaptar o indivíduo à sociedade tal como ela se apresenta.
- B) partir de uma análise crítica das realidades sociais e sustentar as finalidades sociopolíticas da educação como instrumento de transformação social.
- C) centrar o processo de ensino na transmissão de conteúdos prontos pelo professor, considerado a única fonte de saber.
- D) priorizar a eficiência e a produtividade do sistema de ensino por meio de técnicas e tecnologias educacionais, nos moldes da racionalidade empresarial.
- E) defender a não-diretividade absoluta, em que o professor se abstém de qualquer intervenção no processo de aprendizagem do aluno.

41. Tomaz Tadeu da Silva, em Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo, organiza o campo curricular em teorias tradicionais, críticas e pós-críticas.

Assinale a alternativa que associa CORRETAMENTE cada vertente ao seu conceito-chave.

- A) Teorias tradicionais — identidade e diferença; teorias críticas — eficiência; teorias pós-críticas — neutralidade.
 - B) Teorias tradicionais — ideologia e poder; teorias críticas — organização técnica; teorias pós-críticas — objetivos comportamentais.
 - C) Teorias tradicionais — ensino, eficiência e organização (neutralidade técnica); teorias críticas — ideologia, poder e reprodução social; teorias pós-críticas — identidade, diferença, multiculturalismo, gênero e raça.
 - D) Teorias tradicionais — multiculturalismo; teorias críticas — currículo por competências; teorias pós-críticas — taxonomia de objetivos.
 - E) Todas as três vertentes compartilham a mesma concepção de currículo como simples lista de conteúdos neutros e universais.
-

42. Um importante conceito das teorias críticas do currículo refere-se ao conjunto de aprendizagens — atitudes, valores, comportamentos e modos de ser — que os estudantes adquirem na escola, sem que tais aprendizagens estejam explicitadas nos planos e nos objetivos formais.

Esse conceito é denominado

- | | |
|-------------------------|--------------------------|
| A) Currículo prescrito. | D) Currículo integrado. |
| B) Currículo oculto. | E) Currículo em espiral. |
| C) Currículo formal. | |
-

43. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) define dez competências gerais que articulam dimensões cognitivas e socioemocionais e devem ser desenvolvidas ao longo de toda a Educação Básica.

Sobre o tratamento dos conhecimentos/competências socioemocionais no currículo, é CORRETO afirmar que

- A) as competências socioemocionais substituem os componentes curriculares cognitivos, que deixam de ser obrigatórios na Educação Básica.
- B) o desenvolvimento socioemocional, na perspectiva da BNCC, é compreendido de forma integrada às aprendizagens cognitivas, abrangendo dimensões como autoconhecimento e autocuidado (competência geral 8), empatia e cooperação (competência geral 9) e responsabilidade e cidadania (competência geral 10), e atravessa o conjunto das competências gerais.
- C) as competências socioemocionais restringem-se à Educação Infantil, não havendo previsão para os anos finais do Ensino Fundamental e o Ensino Médio.
- D) se trata de conteúdo de natureza exclusivamente clínica, cuja abordagem cabe apenas a profissionais de psicologia, sendo vedada ao professor.
- E) a BNCC desconsidera as dimensões afetivas e relacionais, limitando-se à definição de objetos de conhecimento estritamente disciplinares.

44. Em uma escola privada de ensino fundamental, parte do corpo docente sustenta, em reunião pedagógica, que o trabalho com história e cultura afro-brasileira e indígena seria facultativo por se tratar de instituição particular e que bastaria realizá-lo em uma data comemorativa anual. À luz do art. 26-A da LDBEN (na redação dada pela Lei nº 11.645/2008) e das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais, assinale a alternativa CORRETA.

- A) O estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena é obrigatório nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, públicos e privados, e deve ser desenvolvido no âmbito de todo o currículo escolar.
 - B) A obrigatoriedade alcança apenas as escolas públicas, ficando as instituições particulares dispensadas.
 - C) O trabalho com a temática é facultativo e pode limitar-se a uma data comemorativa específica.
 - D) A obrigatoriedade restringe-se ao componente curricular de Educação Física, em razão das manifestações corporais.
 - E) A inclusão da temática indígena pela Lei nº 11.645/2008 revogou a obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira.
-

45. No debate sobre educação antirracista, Nilma Lino Gomes problematiza o racismo como estruturante das relações sociais brasileiras e defende a superação de práticas pedagógicas que o reproduzem. Considerando essa perspectiva, assinale a alternativa que melhor traduz a proposta de uma educação para as relações étnico-raciais.

- A) Adotar uma postura de neutralidade racial (“daltonismo racial”), tratando todos como iguais e ignorando as diferenças, de modo a não evidenciar o racismo.
- B) Reconhecer a diversidade étnico-racial como constitutiva da sociedade brasileira e promover o combate ao racismo, valorizando os saberes e a história das populações negras e indígenas e desnaturalizando desigualdades.
- C) Limitar a abordagem da cultura afro-brasileira a eventos folclóricos pontuais, sem incidência sobre o currículo e as relações cotidianas da escola.
- D) Considerar que o racismo é um problema individual e isolado, sem dimensão estrutural ou institucional, devendo ser tratado apenas em casos de conflito explícito.

- E) Substituir os conteúdos curriculares por uma abordagem exclusivamente assimilacionista, que dilui as identidades dos grupos historicamente discriminados.
-

46. Ao revisar o regimento de uma escola pública, a equipe gestora elabora uma lista de princípios que, conforme o art. 206 da Constituição Federal de 1988, devem orientar o ensino. Um dos itens incluídos na lista, contudo, não encontra qualquer amparo no texto constitucional.

Assinale a alternativa que apresenta esse item indevido.

- A) Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
B) Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber.
C) Gestão democrática do ensino público, na forma da lei.
D) Submissão dos estabelecimentos oficiais a um regime de privatização compulsória como condição para garantir a qualidade.
E) Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais.
-

47. Durante a elaboração da proposta orçamentária de um município, a equipe técnica da secretaria de educação precisa observar o percentual mínimo da receita de impostos a ser aplicado na manutenção e desenvolvimento do ensino, bem como o instrumento de planejamento educacional de longo prazo previsto na Constituição. Com base nos arts. 212 e 214 da CF/1988, assinale a alternativa CORRETA.

- A) O município deve aplicar, no mínimo, 25% da receita resultante de impostos na manutenção e desenvolvimento do ensino, e o planejamento de longo prazo orienta-se pelo Plano Nacional de Educação, de duração decenal.
B) O município deve aplicar, no mínimo, 18% da receita de impostos, cabendo à União o percentual de 25%.

- C) O Plano Nacional de Educação tem duração anual e caráter meramente indicativo, sem força normativa.
 - D) Os municípios estão desobrigados de aplicar percentual mínimo da receita de impostos na educação.
 - E) A Constituição não prevê Plano Nacional de Educação, ficando o planejamento a critério de cada rede de ensino.
-

48. Ao orientar uma família sobre a trajetória escolar de uma criança, um gestor escolar precisa esclarecer quais etapas integram a Educação Básica, segundo a LDBEN.

Assinale a alternativa que indica CORRETAMENTE essas etapas.

- A) Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.
 - B) Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação Superior.
 - C) Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação Superior.
 - D) Apenas o Ensino Fundamental, tomado como etapa obrigatória única.
 - E) Educação Profissional e Educação Superior, exclusivamente.
-

49. Em um conselho de classe, discute-se o que compete ao professor diante de estudantes que apresentam baixo rendimento ao longo do bimestre. Considerando as incumbências docentes previstas no art. 13 da LDBEN, assinale a alternativa CORRETA.

- A) Compete ao professor definir, de forma isolada e centralizada, as normas de gestão financeira de todo o sistema de ensino.
- B) Compete ao professor zelar pela aprendizagem dos alunos e estabelecer estratégias de recuperação para os estudantes de menor rendimento.
- C) Compete ao professor abster-se de participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento, atribuição reservada apenas à direção.

- D) Compete ao professor cumprir exclusivamente os dias letivos, sendo-lhe vedado participar dos períodos de planejamento e avaliação institucional.
 - E) Compete ao professor decidir, isoladamente, sobre a autorização de funcionamento das instituições de ensino da rede.
-

50. Para Ilma Passos Alencastro Veiga, o projeto político-pedagógico (PPP) não se reduz a um documento burocrático elaborado para cumprir exigências formais. Considerando essa concepção, assinale a alternativa que melhor caracteriza o PPP.

- A) Documento técnico de caráter exclusivamente administrativo, elaborado pela mantenedora e entregue pronto à equipe escolar para mera execução.
 - B) Instrumento de controle externo da escola, cuja função é padronizar nacionalmente todas as práticas pedagógicas, eliminando a autonomia da unidade escolar.
 - C) Construção coletiva e contínua que expressa a identidade e a intencionalidade da escola, articulando as dimensões política e pedagógica e fundamentando-se na gestão democrática e na autonomia.
 - D) Plano de aula ampliado, restrito à organização dos conteúdos de cada disciplina ao longo do ano letivo.
 - E) Regimento disciplinar voltado unicamente à definição de sanções aplicáveis aos estudantes e às famílias.
-

CADERNO 10
PROFESSOR DE DO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS E FINAIS
EDUCAÇÃO FÍSICA